

Mpox em Portugal e no Mundo

Informação mensal a 31 de outubro de 2023

Alerta

A 3 de maio de 2022 foi detetada a presença do vírus *Monkeypox* (mpox) em Portugal, com a confirmação laboratorial pelo Instituto Nacional de Saúde Doutor Ricardo Jorge, de cinco casos humanos, tendo sido o segundo país a reportar casos de um surto que veio a ser mundial.

Em junho de 2023, foi identificado um novo surto, após cerca de 3 meses sem casos reportados. Este segundo surto continua ativo, com uma média de 10 novos casos reportados por semana, durante o mês de outubro, com um total **181 casos** identificados entre 1 de junho 31 d outubro de 2023.

A DGS reforça a necessidade da deteção precoce de novos casos, entre a população de maior risco, de infeção, devendo ser promovida a evicção de contacto físico íntimo durante o período de contagiosidade identificados e ser a promovida o mais atempadamente possível a vacinação de contactos próximos.

Situação nacional

Entre 3 de maio de 2022 e 31 de outubro de 2023, foram identificados **1134 casos** laboratorialmente confirmados de Mpox em Portugal, incluindo 1 óbito.

181 no dia de hoje.

Relativamente a este novo surto, entre 01/06 e 31/10/2023, foram identificados **181 casos** laboratorialmente confirmados, 175 dos quais notificados no SINAVE, mantendo-se o perfil clínico semelhante ao surto anterior:

- A quase totalidade dos casos são do sexo masculino (2 casos do sexo feminino), com idade compreendida entre os 19 e os 55 anos (mediana 32) e maioritariamente residentes na Região de Lisboa e Vale do Tejo (70%; Região Norte: 26%; Região Autónoma da Madeira: 2,3%; Região Centro: 1,1%);
- Dos casos confirmados, 139 (79%) são homens que tiveram sexo com homens;
- Em termos de quadro clínico, foi observado exantema em 142 (81 %) dos casos com informação disponível;
- Daqueles com informação disponível relativamente à infeção por VIH, 70 (40%) casos têm diagnóstico com esta infeção;

- Considerando os 21 dias anteriores ao início dos sintomas, 45 (26%) casos referem frequência de saunas, 108 (62%) tiveram contactos sexuais com múltiplos parceiros e 48 (27%) participaram em atividades de sexo em grupo e/ou anónimo; 14 (8%) casos referem viagens ao estrangeiro.

Os 7 primeiros casos deste segundo surto de mpox foram genotipados: todas as amostras pertencem à clade IIb., linhagem IIb.B1.3B.1.3 e são geneticamente relacionados entre si e não relacionados com amostras de março de 2023, destacando a reintrodução do vírus no grupo de maior risco em Portugal.

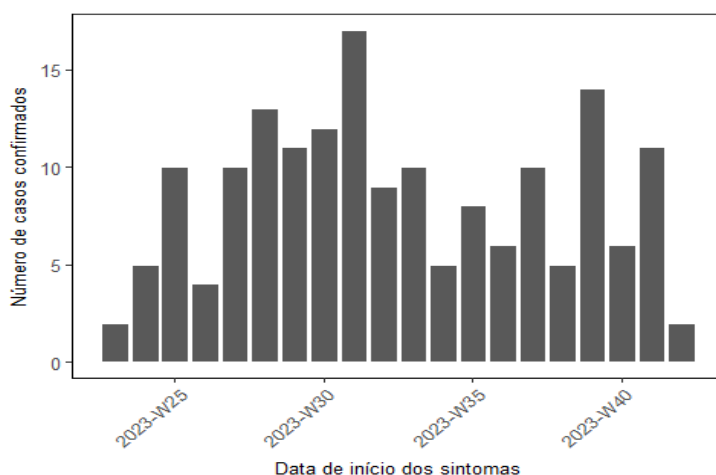


Figura 1 - Casos confirmados de Infecção humana por vírus Mpox por data de início de sintomas (semana ISO) e grupo etário, Portugal, 31 de outubro de 2023

Desde o início da disponibilidade de vacinas (a 16 de julho de 2022) e 31 de outubro de 2023, foram vacinadas 7.508 pessoas, a maioria das quais na região de LVT. Das 12.852 inoculações, 11.661 (91%) ocorreram em contexto de pré-exposição.

Tabela 1. Distribuição de número de primeiras doses, segundas doses e total de inoculações, por Região de Saúde e tipo de contexto de vacinação, 31 de outubro de 2023

N.º de inoculações		N.º de vacinados => 1 dose		N.º de vacinados com 2.ª dose	
12.852		7508		5343	
N.º inoculações por Região de Saúde e contexto					
Região de Saúde	1as doses	2 as doses	Inoculações		
ARS Alentejo	20	17	37		
Vacinação Pós-Exposição	1		1		
Vacinação Pré-Exposição	19	17	36		
ARS Algarve	181	137	318		
Vacinação Pós-Exposição	33	11	44		
Vacinação Pré-Exposição	148	126	274		
ARS Centro	261	168	429		
Vacinação Pós-Exposição	44	15	59		
Vacinação Pré-Exposição	217	153	370		
ARS Lisboa e Vale do Tejo	6011	4263	10274		
Vacinação Pós-Exposição	613	232	845		
Vacinação Pré-Exposição	5398	4031	9429		
ARS Norte	1036	758	1794		
Vacinação Pós-Exposição	157	85	242		
Vacinação Pré-Exposição	879	673	1552		
Total	7509	5343	12852		

A [Norma n.º 006/2022](#) da [DGS](#) relativa à vacinação contra mpox, especifica acesso à **vacinação pré-exposição por autoproposta** de grupos elegíveis para vacinação pré-exposição:

1. Pessoas, com 18 ou mais anos de idade, nas seguintes situações:
 - a. Homens que têm sexo com homens (HSH), com múltiplos parceiros sexuais;
 - b. Diagnóstico de Infecção Sexualmente Transmissível (IST) recente (últimos 6 meses);
 - c. História de práticas sexuais com uso de substâncias psicoativas (Chemsex);
 - d. Pessoas envolvidas em sexo comercial;
 - e. História de práticas sexuais em grupo;
 - f. Funcionários e utilizadores de espaços onde se verifiquem práticas de sexo em grupo ou sexo anónimo;
 - g. Pessoas com parceiros sexuais anónimos;
 - h. Pessoas em programa PrEP (profilaxia pré-exposição para o VIH).
2. Profissionais de saúde com contacto direto e continuado com pessoas com infeção humana por vírus mpox ou profissionais envolvidos na colheita e processamento de produtos biológicos de casos de infeção humana por vírus mpox.

A referida Norma encontra-se em revisão, mantendo-se a pertinência do cumprimento do **esquema recomendado de duas doses**, para garantir uma proteção mais robusta contra mpox.

Os departamentos de saúde pública das diferentes regiões de saúde do país têm feito esforços no alargamento do número de locais disponíveis, estando a [lista de locais de vacinação contra mpox](#), em frequente atualização no website da DGS. O site da DGS permite ainda o acesso a diferentes materiais de divulgação sobre [vacinação](#), podendo a versão impressa dos mesmos ser solicitada à DGS através do email comunicacao@dgs.min-saude.pt.

Aos profissionais de saúde a Direção-Geral da Saúde continua a recomendar o cumprimento da [Orientação nº 004/2022](#), em vigor, com enfoque para a deteção precoce, a notificação imediata no SINAVE med perante a suspeição clínica, a confirmação laboratorial, a orientação de doentes para isolamento domiciliário e distanciamento físico com outras pessoas, em especial evicção de contacto físico íntimo (pele-com-pele ou pele

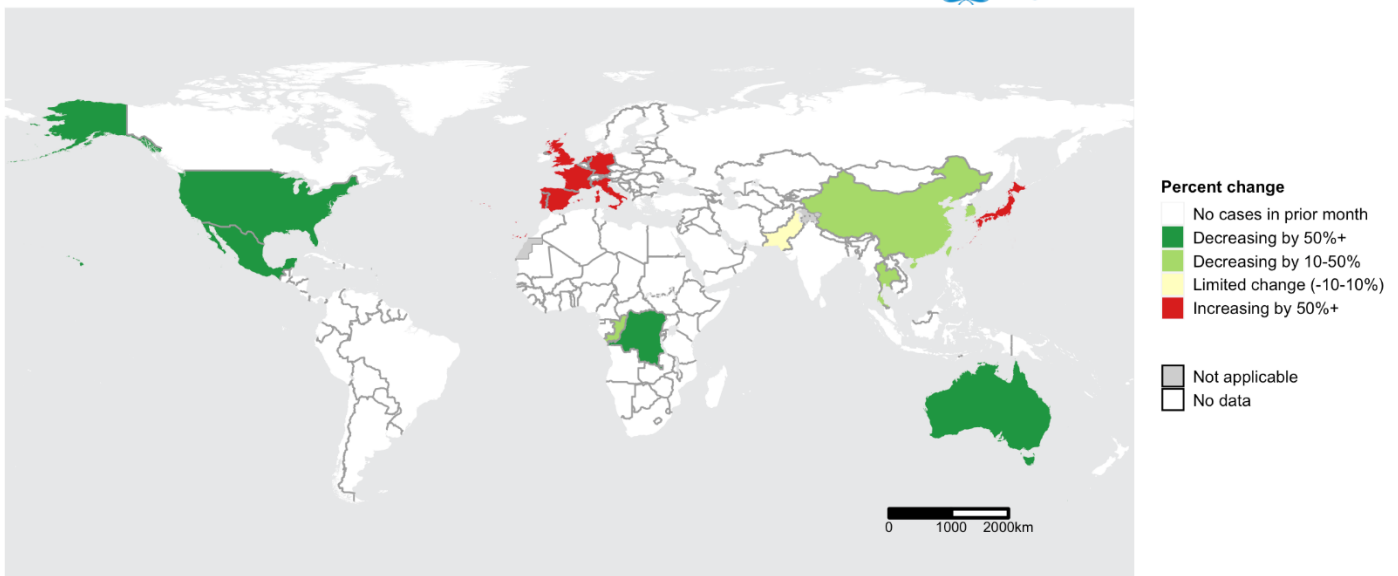
com mucosa, incluindo contactos sexuais até resolução das lesões (queda das crostas) e o encaminhamento de contactos para a vacinação (até 14 dias após a última exposição).

Situação internacional

No mundo, entre 1 de janeiro de 2022 e 30 de setembro de 2023, foram reportados à [WHO](#) 91.091 casos confirmados e 663 casos prováveis de Mpox, em 115 países, incluindo 157 óbitos. Durante o mês de setembro, o número de novos casos reportados **diminuiu 20,4%**, comparativamente com o mês anterior. A maioria dos novos casos do mês passado foram notificados na **Região do Pacífico Ocidental (42,7%) e na Região Europeia (27,6%)**, com cerca de 20 países a notificarem um aumento no número mensal de casos.

A 20/10/2023, a WHO publicou o "[Multi-country outbreak of mpox, External situation report#29](#)", destacando o **aumento significativo de casos na Região Europeia** no mês de setembro, em comparação com os meses anteriores.

Monthly percentage change in mpox cases
from Aug to Sep 2023



The designations employed and the presentation of the material in this publication do not imply the expression of any opinion whatsoever on the part of WHO concerning the legal status of any country, territory, city or area or of its authorities, or concerning the delimitation of its frontiers or boundaries. Dotted and dashed lines on maps represent approximate border lines for which there may not yet be full agreement.

Data Source: World Health Organization
Map Production: WHO Health Emergencies Programme
© WHO 2023. All rights reserved.

Figura 2. Mudança percentual mensal de casos de Mpox, a nível mundial, a 19 de outubro de 2023
Fonte: [2022-23 Mpox \(Monkeypox\) Outbreak: Global Trends. World Health Organization](#)

A 23 de julho de 2022, aquando do pico do surto na Europa, a WHO tinha declarado o surto como *Public Health Emergency of International Concern* (PHEIC), situação que foi terminada a 10 de maio de 2023. Independentemente de o surto já não ser considerado PHEIC, a

[WHO](#) continua a salientar a necessidade dos países manterem as suas capacidades de vigilância, diagnóstico e de prevenção e controlo, conforme divulgado nas [Standing recommendations for mpox](#), documento publicado a 21/08/2023, cujas recomendações têm sido aplicadas em Portugal, no seguimento do primeiro surto.

A 19 de setembro de 2023, a [WHO](#) indicou que a transmissão do vírus continua a um nível baixo na maioria dos países e as principais características epidemiológicas e clínicas dos casos permanecem estáveis. A [WHO](#) atualizou, também, a avaliação de risco:

- o risco global para a saúde pública é baixo na população em geral;
- em África, onde o vírus foi historicamente relatado e continua a ocorrer regularmente, o risco para a população em geral é moderado;
- para HSH e profissionais do sexo, o risco é avaliado como moderado em todos os ambientes e contextos.

A DGS continua a acompanhar a evolução da situação a nível nacional e internacional, alinhada com as recomendações das instituições internacionais, e em contacto direto com a rede de saúde pública nacional e com as organizações da sociedade civil.

No contexto do ressurgimento de novos casos em Portugal, o ponto de situação sobre a evolução do mpox mantém a periodicidade mensal, podendo a frequência vir a ser alterada, de acordo com a evolução do surto.